



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Produção de livros didáticos regionais: desafios e oportunidades

Dörthe Uphoff (Universidade de São Paulo)

18ª Conferência Internacional de Professores de Alemão, Lübeck, 29/07/2025

Estrutura da palestra

- Materiais didáticos internacionais e regionais
- O projeto do livro didático “Zeitgeist” no Brasil
- Etapas do processo de produção
- Visão geral das condições locais de produção
- De professora a produtora de materiais:
tentativa de balanço em cinco etapas (Spiro, 2022)



Materiais didáticos internacionais e regionais para o ensino de alemão como língua estrangeira: características

Materiais didáticos internacionais	Materiais didáticos regionais
produzidos na Alemanha e destinados ao mercado mundial	produzidos localmente e destinados a um determinado contexto de ensino e aprendizagem específico
Especificidade do público-alvo geralmente limitada a idade e nível de idioma	Consideração de interesses e necessidades de aprendizagem
Monolíngue, limitando assim a variedade de formatos de exercícios e tarefas	na maioria dos casos bilíngue, possibilitando o trabalho linguístico contrastivo
Perspectiva interna na escolha dos temas, evitando temas sensíveis	Perspectiva da(s) cultura(s) regional(is) na seleção de temas
Alinhamento com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR)	Possibilidade de orientação (adicional) para currículos regionais

“A regionalidade como ponto forte”

- **Os autores** estão familiarizados com os contextos de ensino **locais**.
- Aspectos da(s) **própria(s) cultura(s)** podem ser abordados.
- A **progressão linguística** pode ser organizada tendo em conta dificuldades de aprendizagem específicas (**explicações contrastivas**, **definição de prioridades**, **aprofundamento** de determinados temas).
- As tarefas na área da **mediação linguística** podem ser desenvolvidas e integradas mais facilmente.
- Isso permite abordar **conteúdos mais exigentes**.

Crítica aos livros didáticos internacionais

- Seleção de temas da **perspectiva** de autores geralmente de língua alemã;
- representação de um determinado segmento social em relação a **raça** e **classe**;
- Isso resulta **na falta de representação de determinados grupos sociais**, aos quais, no entanto, pertencem muitos alunos (no Sul global);
- atribuição de determinados **papéis aos alunos** (turistas, estudantes de intercâmbio, etc.);
- O livro didático como “**cartão postal**”: representação positiva e irrefletida da cultura da língua-alvo.

Um exemplo



4 Ist Autofahren out?

a Lesen Sie den Artikel und markieren Sie Textstellen, die eine Antwort auf die Frage „Ist Autofahren out?“ geben.

Jahrzehntelang wünschten sich deutsche Jugendliche zum 18. Geburtstag nur eins: den Führerschein. Der „Lappen“ war die Eintrittskarte ins Erwachsenenalter. Endlich war man frei und unabhängig! Der Führerschein und das eigene Auto waren *das* Statussymbol. Heute ist es gar nicht mehr selbstverständlich, dass man am Tag, an dem man volljährig wird, auch den Führerschein in Händen hält. Und das eigene Auto? Vor 20 Jahren besaß die Hälfte aller Deutschen zwischen 18 und 29 Jahren ein Auto, heute ist es nur noch ein Viertel. Das eigene Auto spielt also für junge Leute keine so große Rolle mehr.

Was ist im Land der Autofahrer passiert? Ein Grund sind sicherlich die hohen Preise für einen Führerschein: Für einen Führerschein Klasse B müssen zwischen 1500 und 2000 Euro bezahlt werden. Hinzu kommt, dass man in großen Städten kein Auto

mehr braucht: Es gibt einen guten öffentlichen Nahverkehr mit Bussen, Straßenbahnen und U-Bahnen. Mit dem Fahrrad kommt man dank der vielen Radwege auch ans Ziel. Außerdem sind die Preise für Autos stark gestiegen, und weil es in den Autos immer mehr Elektronik gibt, können sie von Hobbymechanikern auch nicht mehr repariert werden. Das Auto muss in die Werkstatt gebracht werden. Hinzu kommen die Kosten für Steuern und Versicherung, außerdem muss es regelmäßig betankt werden. Da gibt man das Geld doch lieber für andere Dinge aus, für das neueste Smartphone, teure Kleidung, einen Flug nach London oder ein schickes Fahrrad.

Und wenn man doch einmal ein Auto braucht? Dann gibt es Carsharing ... und im Notfall haben Papa und Mama noch eins.

O projeto regional de ensino “Zeitgeist”: objetivos iniciais

- Produção de um **livro didático básico** para o ensino de alemão em faculdades brasileiras
- Dois grupos-alvo: cursos de Letras-Alemão e **centros universitários de idiomas**
- Didática **crítica e reflexiva**
- **Participação** em discursos na língua-alvo por meio de **textos autênticos**
- Material **enxuto** com componente online

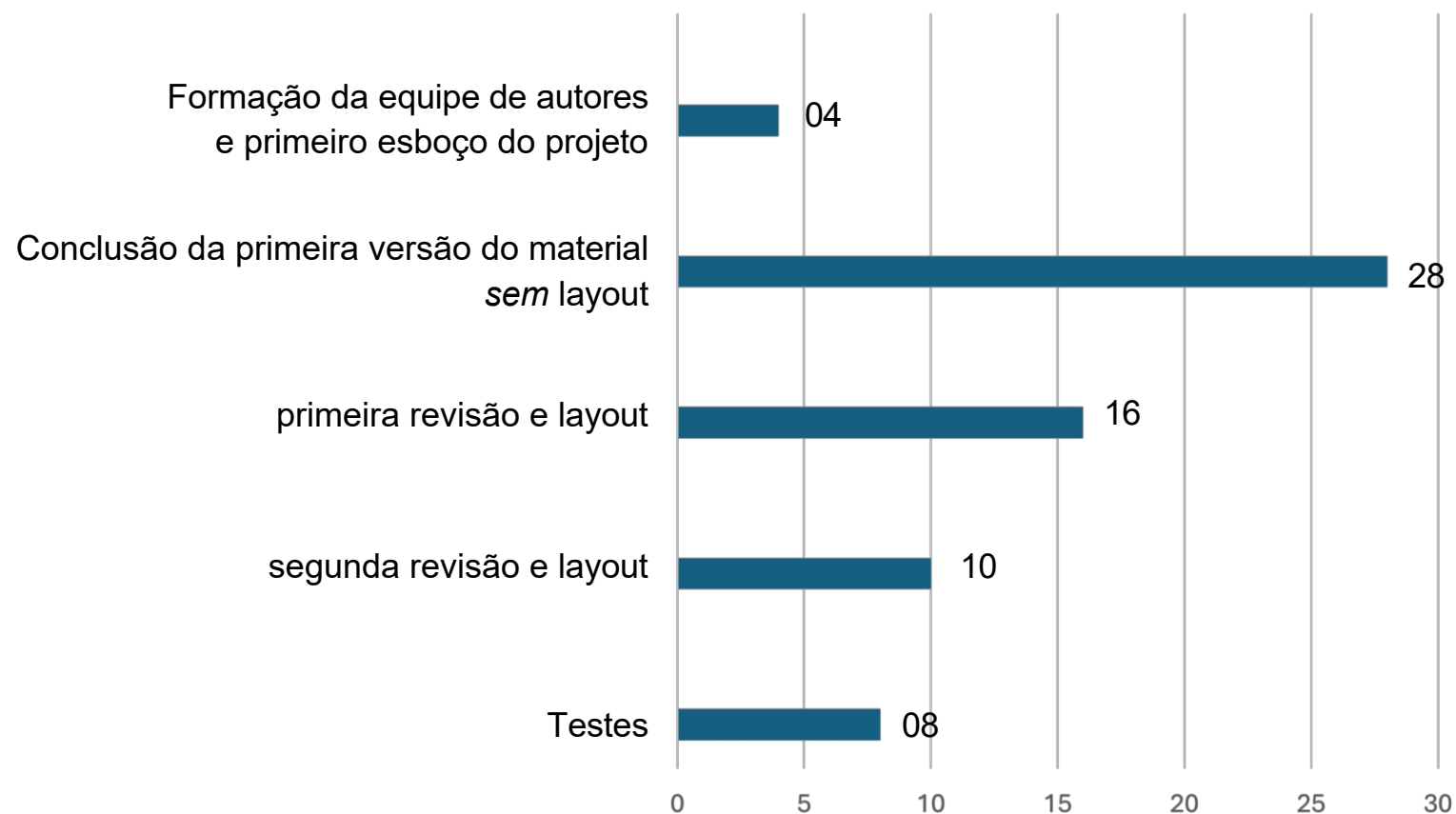


Desenvolvimento do projeto



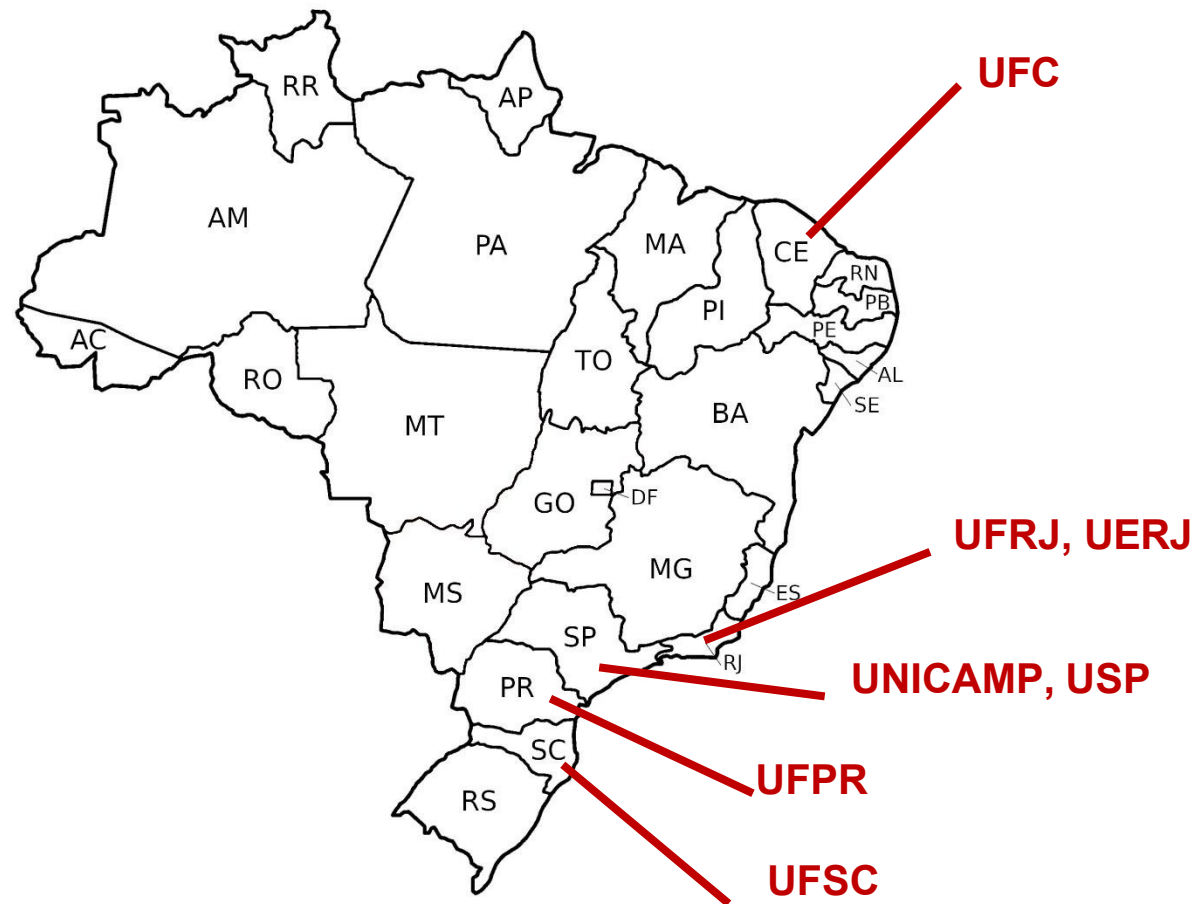
- **Julho de 2019:** solicitação da editora universitária da UNICAMP relativa a um material didático sucessor para “Blaue Blume”
- **Agosto a novembro de 2019:** formação da equipe de autores, primeiro esboço do conteúdo do material (princípios e macro temas)
- **Fevereiro de 2020 a maio de 2022:** elaboração de seis lições
- **A partir de abril de 2020:** primeiros esboços do layout
- **a partir de março de 2021:** colaboração com uma ilustradora
- **Junho de 2022 a setembro de 2023:** primeira revisão e layout do material
- **Agosto a novembro de 2023:** primeira fase piloto
- **Março a dezembro de 2024:** segunda revisão e layout do material
- **Agosto a novembro de 2024:** teste piloto da segunda versão do material

Duração das fases de trabalho em meses



Equipe de produção

- 12 professores universitários de sete universidades
- um número variável de estudantes auxiliares
- uma ilustradora
- no total, quatro designers gráficos



Professores universitários na equipe



Anisha Vetter (Unicamp) Dörthe Uphoff (USP)

Elaine Cristina Roschel Nunes (UFSC) Francisco Gleiberson Nogueira (UFC) Marcell Charchiglia Aquino (USP) Mariana Kuntz de Andrade e Silva (USP)

Mergenfel Vaz Ferreira (UFRJ) Norma Wucherpennig (Unicamp)

Paulo Oliveira (Unicamp)

Poliana Coeli Costa Arantes (UERJ) Roberta Sol Stanke (UERJ) Rogéria Costa Pereira (UFC) Thiago Viti Mariano (UFPR)

Condições de produção



- **Ausência de tradição** na produção local de livros didáticos **desde a virada comunicativa**;
- **Pouca experiência** no desenvolvimento de livros didáticos;
- Os autores são professores universitários com **capacidade de tempo limitada**;
- **Recursos financeiros limitados**, em grande parte provenientes de **programas de apoio acadêmico**.

Vantagens:

- Familiaridade com o contexto de ensino e as necessidades dos alunos
- Know-how didático-metodológico
- Liberdade criativa



Desvantagens:

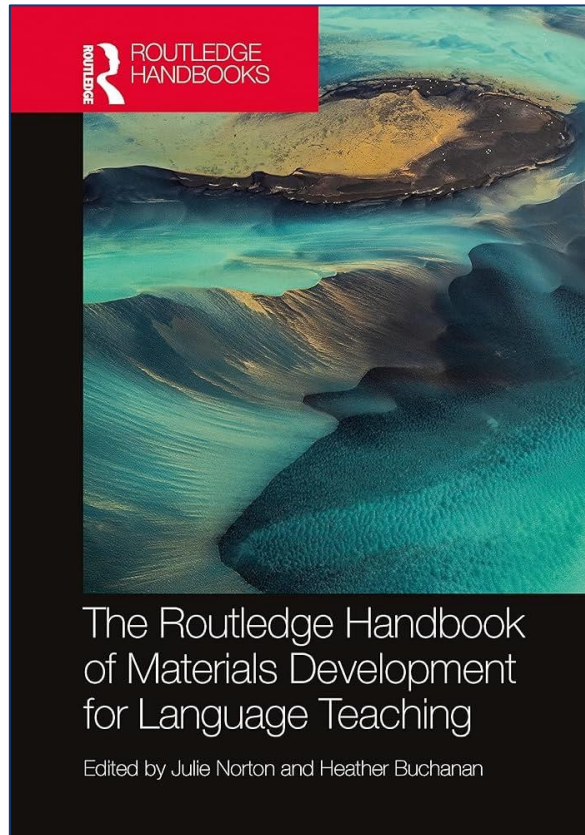
- Conhecimentos limitados sobre a organização e os processos dentro de um projeto de material didático
- Recursos financeiros limitados
- pouco contato com designers, etc.

Tarefas de uma editora

De acordo com MacKenzie & Baker (2022: 457-459)

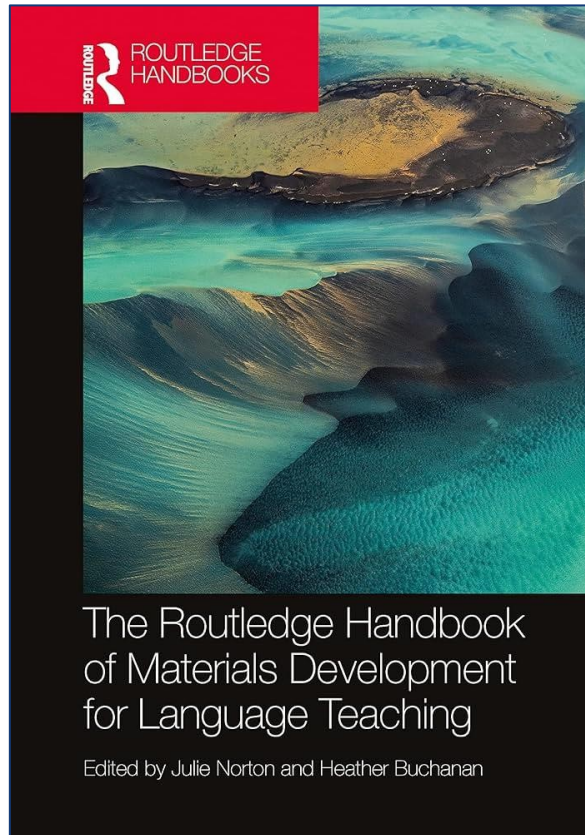
1. **Estratégia editorial:** elaboração de projetos de material com base em análises de mercado, comparação com produtos já existentes no portfólio da editora e considerações comerciais
2. **Desenvolvimento de conteúdo:** especificação de um projeto de material em termos de conteúdo e layout
3. **Gerenciamento de projetos:** liderança de equipe, administração de recursos temporais e financeiros .
4. **Revisão de texto:** revisão, verificação dos diferentes componentes de um material

Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



- 1. Define your audience.**
Defina seu público.
- 2. Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda a singularidade dos seus materiais.
- 3. Research the terrain.**
Explore o terreno.
- 4. Learn from others.**
Aprenda com os outros.
- 5. Be prepared for revision and compromises.**
Esteja preparado para revisões e concessões.

Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



- 1. Define your audience.**
Defina seu público-alvo.
- 2. Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda a singularidade dos seus materiais.
- 3. Research the terrain.**
Explore o terreno.
- 4. Learn from others.**
Aprenda com os outros.
- 5. Be prepared for revision and compromise.**
Esteja preparado para revisões e concessões.

1. Defina seu público-alvo.

Spiro (2022: 481):

“A first recommendation is to **identify** as precisely as possible the **potential gap** you might wish to fill as a materials writer. This will entail **a leap from ‘my classroom’ to the generic characteristics of the learners in that classroom:** their age, level, context, learning needs.”

Uma primeira recomendação é identificar com a maior precisão possível a lacuna potencial que você deseja preencher como autor de materiais. Isso implicará um salto da “minha sala de aula” para as características genéricas dos alunos nessa sala de aula: sua idade, nível, contexto, necessidades de aprendizagem.

- Definição de público-alvo: “um grupo de [...] alunos com necessidades específicas necessidades de aprendizagem” (Ende; Mohr, 2015: 64)
- mas: **risco de generalização precipitada** (Spiro, 2022: 482)



Zeitgeist: público-alvo

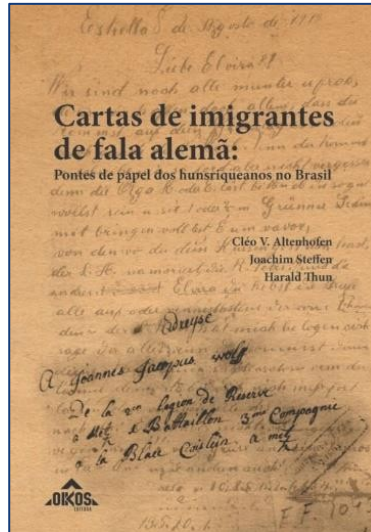
- **Estudantes**
- Português como **primeira língua**
- Grande **distância** geográfica dos os países (clássicos) de língua-alvo
- Importância das **competências linguísticas receptivas** nos estudos
- **A linguagem acadêmica** é mais importante do que a língua do dia a dia
- Importância do **pensamento crítico**
- Preferência por **estratégias cognitivas de aprendizagem**

No entanto:

Uma certa **heterogeneidade** em relação às

- **áreas** de estudo
- **Condições de vida** (por exemplo, histórico escolar, atividade profissional)
- **experiências de aprendizagem de idiomas** (por exemplo, outras línguas)
- **Motivações** (por exemplo, semestre no exterior, licenciatura)

Especificidade do grupo-alvo (1): Localização da língua alemã no Brasil



Altenhofen; Steffen; Thun (2018)

TEIL A

Deutsch in Brasilien

Língua alemã no Brasil

1

Ausschnitte aus Briefen von Migranten und Migrantinnen.

Excertos das cartas de migrantes.*

a. Hier sehen Sie Ausschnitte aus Briefen, die deutschsprachige Einwanderinnen und Einwanderer in Südbrasilien zu Beginn des 20. Jahrhunderts geschrieben haben. Was fällt Ihnen auf? Können Sie ein paar Wörter verstehen? Welche und warum?

Aqui você está vendo trechos de cartas que imigrantes de fala alemã no sul do Brasil escreveram no início do século XX. O que chama a sua atenção? Você consegue entender algumas palavras? Quais e por quê?

Ein festgetränkter apraço
von deiner Freundin Olga

p. 223 (1920)

Cruz Alta 14 de Maio de 1924
Lieber Primo Carlos,

p. 240 (1924)

N.B. Schickt mir wieder sello sim!

p. 247 (1925)

Mit grus von deiner Primas

p. 207 (1919)

Habe mit dein Edgar kürzlich durch
Thelephonica gesprochen und gute noticias von
euch dort gehört, freud mir sehr.

p. 223 (1920)

Nun herzliche Grüsse an
Deine Eltern und Geschwister
besondere grüsse grüsse und einen
festgedrückten Abraço von Deiner
Freundin Lydia Herrmann

p. 231 (1922)

Auf der Praça ist Fest, nohwennas
und fohgos und Sinema

p. 197 (1915)

Und nur Schluss mit einen abraço
a zwei Kasse von Deiner Irma

p. 227 (1922)

Liebe Alma wie war der Carnaval?
du hast dich fantasiert, den war es
doch sicher schön, ich glaube
du denkst garnicht mehr an mich,
du wirst sicher ein Gury haben, gell

p. 254 (1926)

Guerida Ida! Im ersten Platz
will ich Dir Glück wünschen für
dein Geburtstag

p. 273 (1936)

b. Was wissen Sie über die deutschsprachige Einwanderung in Brasilien? Erzählen Sie.

O que você sabe da imigração de fala alemã no Brasil? Conte um pouco.

Especificidade do público-alvo (2): Orientação textual



Do site do curso de Filologia Alemã da USP:

“Um graduado do bacharelado com ênfase em alemão deve **ser capaz de lidar com textos – no sentido mais amplo da palavra – para poder atuar concretamente em atividades profissionais que tenham o texto como objeto central**, tais como, por exemplo, ensino de língua e literatura em diferentes níveis, tradução, crítica literária, consultoria linguística, atividades de pesquisa, etc.”

Especificidade do público-alvo (3): importância dos exames oficiais de idioma



- “Os exames de idiomas são um dos **instrumentos mais eficazes da política linguística**; eles abrem ou impedem o **acesso à educação e às carreiras profissionais** e são critérios centrais no direito de residência para migrantes.”
- “Quando os professores sabem que muito depende da aprovação no exame para seus alunos e que, eventualmente, podem ser aplicadas sanções em caso de reprovação, eles tendem a orientar suas aulas de forma que o exame possa ser aprovado. ***O ensino voltado para o exame substitui então um ensino mais adaptado às necessidades do grupo-alvo.***”

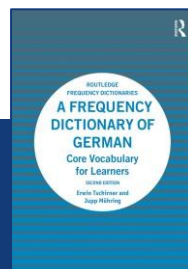
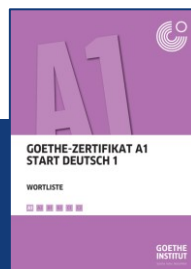
GER vs. língua de ensino

Exemplos da lista de vocabulário A1 do Goethe-Institut:

- Bahnsteig, Briefmarke, Disco, Doppelzimmer, Durchsage, Eintritt, Flughafen, Gleis, Halbpension, Haltestelle, Hobby, Kiosk, Konto, Reisebüro, Reiseführer, Rezeption, Sehenswürdigkeit, Speisekarte, Zoll; abfliegen, besichtigen, mieten, überweisen; geradeaus
- Plattform ferroviária, francobollo, discoteca, quarto duplo, anúncio, entrada, aeroporto, linha férrea, meia pensão, paragem, hobby, quiosque, conta, agência de viagens, guia turístico, recepção, atração turística, ementa, alfândega; partir, visitar, alugar, transferir; seguir em frente

Exemplos da lista das 1000 palavras mais frequentes que não constam nas listas de vocabulário A1-B1 do GI:

- Begriff, Ebene, Grundlage, Rahmen, Verfahren, aufbauen, bestimmen, betonen, betrachten, betreffen, bezeichnen, bilden, drohen, eingehen, entsprechen, erfolgen, ergeben, erscheinen, vergehen, vorliegen; bewusst, gewiss, derzeit, durchaus, immerhin, jedenfalls; aufgrund, wobei, zudem, zugleich
- conceito, nível, base, estrutura, procedimento, construir, determinar, enfatizar, considerar, afetar, designar, formar, ameaçar, entrar, corresponder, ocorrer, resultar, aparecer, passar, estar presente; consciente, certo, atualmente, sem dúvida, afinal, de qualquer forma; com base em, embora, além disso, ao mesmo tempo

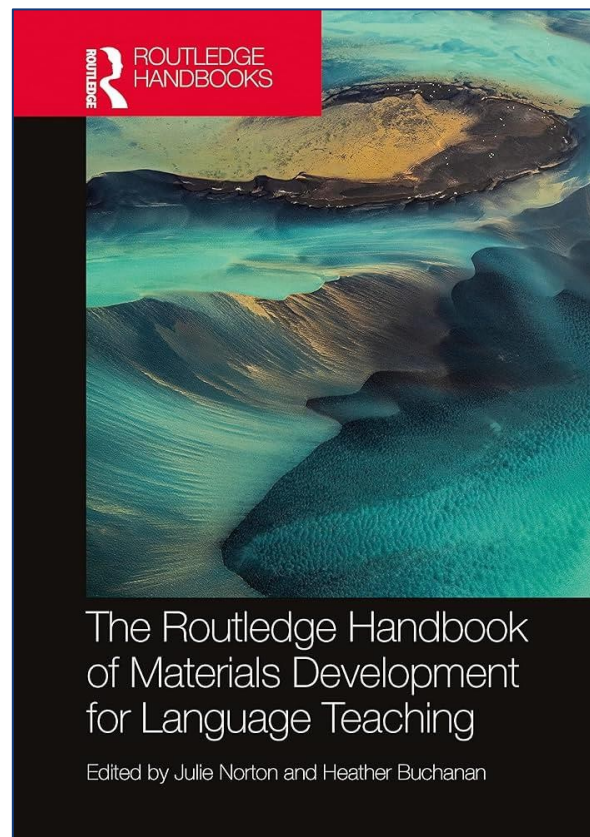


Vocabulário: abordagem orientada pela frequência vs. abordagem pragmática



- “Basicamente, essas duas abordagens [...] são **diferentes suposições sobre quais domínios e modalidades são importantes para determinados grupos-alvo**. As abordagens pragmáticas colocam em foco as competências produtivas e a **linguagem cotidiana**, enquanto as abordagens orientadas para a frequência apontam para a importância das competências receptivas **e dos domínios da linguagem educacional**. Essas visões são **difíceis de conciliar** na seleção de recursos lexicais e levam a resultados muito diferentes. Portanto, é importante definir com precisão o público-alvo.”

Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



1. **Define your audience..**
Defina seu público.
2. **Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda a singularidade dos seus materiais.
3. **Research the terrain.**
Explore o terreno.
Learn from others.
Aprenda com os outros.
5. **Esteja preparado para revisões e compromissos.**
Be prepared for revision and compromise

2. Compreenda a especificidade do seu material.

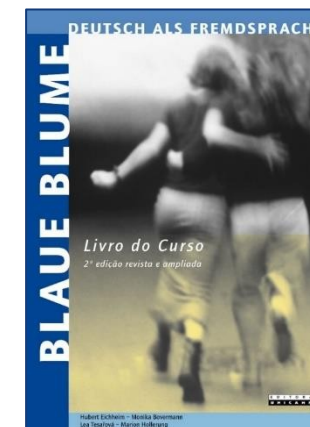
Spiro (2022: 481):

“A next step is for the future materials writer to be fully appraised of what materials are already available that claim to fill, or come near to, the identified gap.”

Um próximo passo é que o futuro criador de materiais tenha uma avaliação completa dos materiais já disponíveis que afirmam preencher, ou se aproximar, da lacuna identificada.

Situação nas universidades brasileiras (cf. Voerke, 2017: 241):

- Em praticamente todas as instituições, são utilizados **livros didáticos importados** da Alemanha.
- Materiais didáticos mais citados: **“DaF kompakt”** (sete menções), **“Menschen”**, **“studio d”** (quatro menções cada)
- No Centro de Línguas da Unicamp: **“Blaue Blume”**



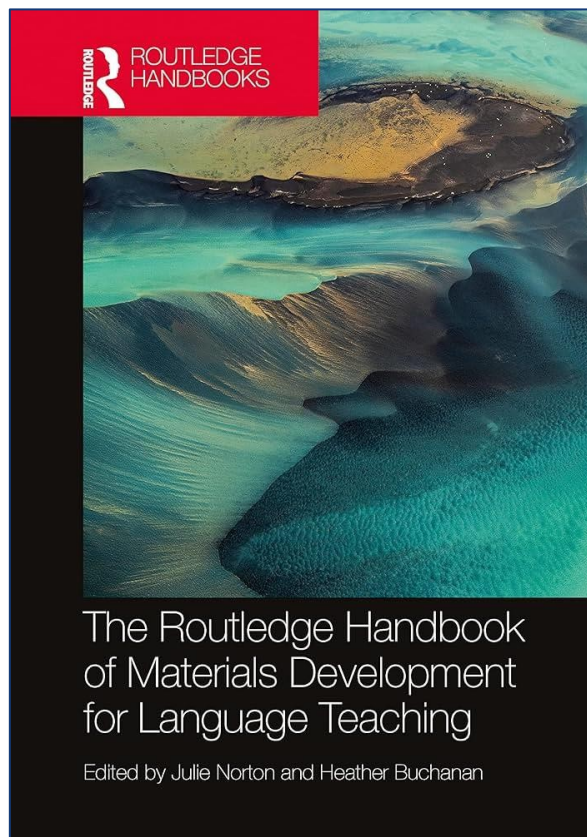
Zeitgeist: princípios de design



Ilustração de Kika Uemura ©

- Didática crítica-reflexiva da língua
- Orientação temática e textual sensível ao contexto
- Autenticidade e participação em discursos na língua-alvo
- Plurilinguismo, português como língua intermediária
- Promoção da consciência linguística
- O alemão como língua pluricêntrica em sentido amplo
- Autonomia de alunos e professores

Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



- 1. Define your audience.**
Defina seu público-alvo.
- 2. Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda as particularidades dos seus materiais.
- 3. Research the terrain.**
Explore o terreno.
- 4. Aprenda com os outros.**
Learn from others.
- 5. Be prepared for revision and compromise.**
Esteja preparado para revisões e concessões.

3. Explore o terreno.

Spiro (2022: 482):

“To make an original contribution, materials writers need to know where their ideas sit amongst **current and cutting-edge debates**.”

Para fazer uma contribuição original, os autores de materiais precisam saber onde suas ideias se encaixam nos debates atuais e inovadores.

Publicações sobre o projeto Zeitgeist (seleção):

- Aquino, Marceli; Ferreira, Mergenfel Vaz (2023): Ensino de alemão com uma discussão sobre propostas didáticas para o projeto Zeitgeist.
- Uphoff, Dörthe; Arantes, Poliana Coeli Costa (2023): Mudando os termos da conversa: na produção de questões decoloniais materiais didáticos para o ensino de alemão.

foco decolonial:

Desenvolvimentos na discussão sobre didática de línguas



Mudar as regras do jogo?

Mignolo (2009: 4):

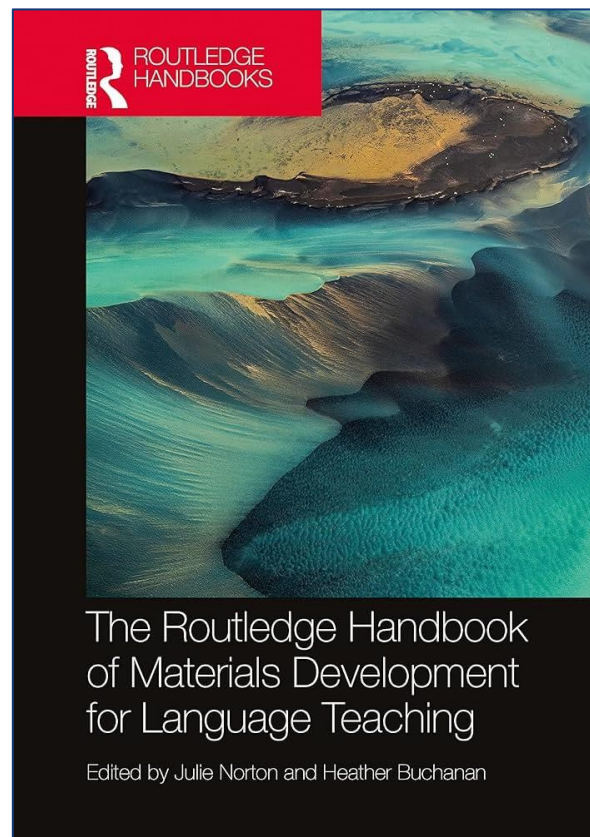
“it is not enough to change the **content** of the conversation, [...] it is of the essence to change the **terms of the conversation**”

não basta alterar o conteúdo da conversa, [...] é essencial alterar as termos da conversa

Questões fundamentais:

- Até que ponto é possível se distanciar do QECR?
- Até que ponto é possível desenvolver uma progressão orientada para o texto?
- Até que ponto é possível criar um livro didático sem o apoio de uma editora?
- ...

Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



- 1. Define your audience.**
Entenda as particularidades dos seus materiais.
- 2. Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda as particularidades dos seus materiais.
- 3. Explore o terreno.**
Research the terrain.
- 4. Aprenda com os outros.**
Learn from others.
- 5. Esteja preparado para revisões e compromissos.**
Be prepared for revision and compromise.

4. Aprenda com os outros.

Spiro (2022: 483):

“The materials writer needs not only to work within a community, but actively to learn from it.”

O autor de materiais precisa não apenas trabalhar dentro de uma comunidade, mas também aprender ativamente com ela.



Possíveis instrumentos:

- Pilotagem com ou sem observação
- Entrevistas com professores
- Discussões em grupo com professores
- Questionários aos alunos
- Conversas com autores experientes de materiais didáticos

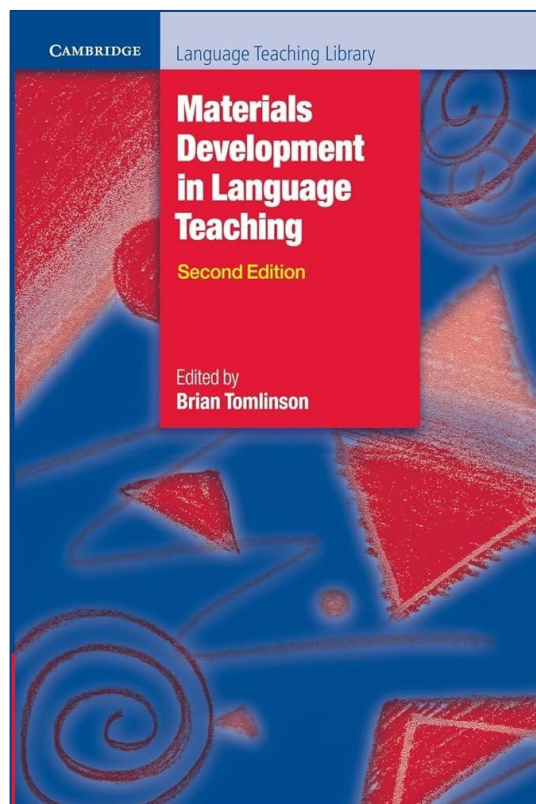
imagem:

Zeitgeist: instrumentos para a coleta de dados durante os testes-piloto

- **Registros** do professor
- **Registros de áudio** das observações em sala de aula (não controlados)
- **Questionários de observação** (nível de dificuldade das atividades, interesse pelos temas, textos e atividades)
- **Questionários** finais (estudantes e observadores)



Testes-piloto: menos comuns hoje em dia?



“As publishers became aware of the way piloting was instrumental to **external pre-launch promotion and high-quality desktop publishing** became more commonplace, they realised that the pilots had to be closer to snished products, in colour with reasonable artwork. **Otherwise the materials would be judged in their raw state**, and rather than creating a positive impression on the market as being a publisher who tried and tested their materials thoroughly, **the publisher risked being judged prematurely on the basis of draft materials, and adoptions could be lost**. This means that there is now less piloting of material than previously and straightforward reviewing has become more commonplace.”

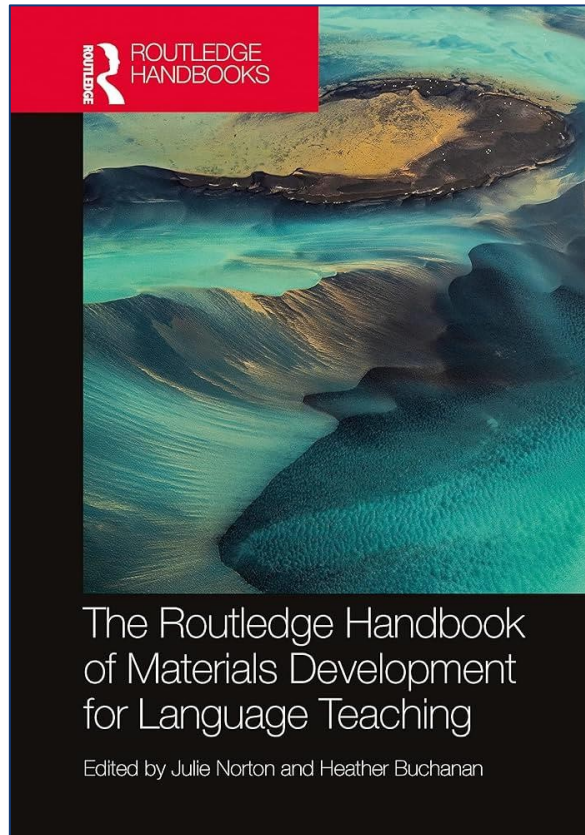
À medida que as editoras perceberam a importância da pilotagem para a promoção externa de pré-lançamento e que a editoração eletrônica de alta qualidade se tornou mais comum, elas perceberam que os pilotos precisavam estar mais próximos dos produtos finais, em cores e com arte final razoável. Caso contrário, os materiais seriam julgados em seu estado bruto e, em vez de criar uma impressão positiva no mercado como uma editora que testou e avaliou seus materiais exaustivamente, a editora corria o risco de ser julgada prematuramente com base em materiais preliminares, e as adoções poderiam ser perdidas. Isso significa que agora há menos pilotagem de materiais do que antes e que a revisão direta se tornou mais comum.

Zeitgeist: importância das pilotagens

- Avaliações sobre diversos aspectos **específicos** do **público-alvo** (temas, textos, atividades, instruções, layout, etc.)
- Ponto de partida para **revisões**
- Envolvimento dos **estudantes** nos projetos de pesquisa iniciais
- Grande preocupação dos **autores** como professores e pesquisadores



Recomendações para professores que produzem materiais (Spiro, 2022)



- 1. Define your audience.**
Defina seu grupo-alvo.
- 2. Understand the distinctiveness of your materials.**
Compreenda as particularidades dos seus materiais.
- 3. Research the terrain.**
Explore o terreno.
- 4. Learn from others.**
Aprenda com os outros.
- 5. Be prepared for revision and compromise.**
Esteja preparado para revisões e concessões.

5. Esteja preparado para revisões e compromissos.

Spiro (2022: 484):

“Most of all, developing as a materials writer is a continuing process; the trialling leads to reflection, and the reflection to revision. [...] The compromises become greater, not less, as one moves from teacher to professional. The practical writing apprenticeship is only one part of a bigger process which involves coming to know which compromises are worth making and why, and with what costs and gains.”

Acima de tudo, o desenvolvimento como autor de materiais didáticos é um processo contínuo; a experimentação leva à reflexão e a reflexão leva à revisão. [...] Os compromissos se tornam maiores, não menores, à medida que se passa de professor a profissional. O aprendizado prático da escrita é apenas uma parte de um processo maior que envolve descobrir quais compromissos valem a pena ser feitos e por quê, e com quais custos e ganhos.

Revisão: um processo muito complexo

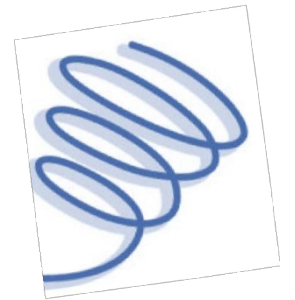
“Há uma série de razões para contratar **revisores profissionais**, em vez de esperar que os **autores** façam esse tipo de revisão por conta própria. Elas podem ser resumidas da seguinte forma:

- Os autores concentram-se principalmente (e necessariamente) no seu próprio conteúdo, enquanto a detecção de erros e inconsistências requer **um tipo de raciocínio completamente diferente**. [...]
- A revisão de textos requer **formação e prática**, que os autores geralmente não possuem .
- A revisão de textos requer **tempo**, que os autores que trabalham em projetos complexos sob pressão de tempo geralmente não têm.

Bons revisores são capazes de se concentrar nos **detalhes** e prestar atenção à **precisão** e consistência, ao mesmo tempo que trabalham com **prazos apertados**.

Compromissos em todos os níveis...

- **estrutura horizontal da equipe**, resultando em muitas discussões nas reuniões de trabalho
- **Exemplos:** disposição das tabelas de conjugação, linguagem neutra em termos de gênero nas instruções de trabalho, completude do material, data de envio do manuscrito, ...
- **Problema:** na maioria das vezes, há várias opções igualmente boas
- Falta de uma **instância decisória** claramente definida



Perspectivas: desafios

- **Financiamento** do projeto de material
- **Papel da editora:** autonomia em relação às especificações vs. apoio no layout, etc.
- Influência do **QECR** na determinação dos conteúdos didáticos
- Afastamento do **modelo do livro didático internacional**
- Processos de comunicação e tomada de decisão em **equipe**



Perspectivas: oportunidades

- Seleção de **temas** e **textos** específicos para cada grupo-alvo (resultando na “humanização do livro didático”, cf. Tomlinson, 2023)
- **Questionamento de modelos** (por exemplo, na qualidade dos textos)
- **Desenvolvimento de competências** na produção de materiais
- Importância da produção regional de materiais para o **ensino** e **a pesquisa acadêmicos**
- Produção regional de materiais como **movimento decolonial**



Outras apresentações sobre o projeto “Zeitgeist”

- Mariana Kuntz de Andrade e Silva: **Projekt Zeitgeist: Textrezeption für Hochschulstudenten** (C3)
- Rogéria Costa Pereira: **Die Forschungsgruppe Zeitgeist: Ein Lehrwerkprojekt für den Hochschulbereich in Brasilien** (C3)
- Norma Wucherpennig: **Kooperativ, kontextsensibel, kritisch: Das brasilianische Lehrwerksprojekt „Zeitgeist“** (D6)
- Poliana Coeli Costa Arantes: **Jenseits der „single story“: Ein Ansatz für dekoloniale Lehrbücheranalyse** (E4)
- Mergenfel Vaz Ferreira: **Zeitgeist, ein dekoloniales Lehrwerk für den Deutsch-unterricht in Brasilien: eine Diskussion über Repräsentativität** (F3)

Vielen Dank für die Aufmerksamkeit
Obrigada pela atenção!



dorthe@usp.br

Bibliografia (1)

Altenhofen, Cléo V.; Steffen, Joachim; Thun, Harald. Cartas de imigrantes de fala alemã: pontes de papel dos hunsriqueanos no Brasil. São Leopoldo: Oikos, 2018.

Amrani, Frances. O processo de avaliação: a visão de uma editora. Em: Tomlinson, Brian (org.). Desenvolvimento de materiais no ensino de línguas. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2011, p. 267-295.

Aquino, Marceli; Ferreira, Mergenfel Vaz. Ensino de alemão com foco decolonial: uma discussão sobre propostas didáticas para o projeto Zeitgeist. Domínios da Linguagem, v. 17, p. 1-33, 2023.

Bolognini, Carmen Zink. Livro didático: cartão-postal do país onde se fala a língua-alvo? Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 17, p. 43-56, 1991.

Braun, Birgit et al. DaF kompakt neu B1. Livro didático e de exercícios. Stuttgart: Klett, 2016.

Eichmann, Hubert et al. Blaue Blume. Alemão como Língua Estrangeira. Livro do curso. 2ª edição revista e ampliada. Unicamp: Editora da Unicamp, 2011.

Ende, Karin; Mohr, Imke. Glossário. Termos técnicos para professores de alemão como língua estrangeira. Munique: Goethe-Institut, 2015.

Bibliografia (2)

Conselho da Europa. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprender, ensinar, avaliar. Livro complementar. Stuttgart: Klett, 2020.

Goethe-Institut. Certificado Goethe A1. Start Deutsch 1. Lista de palavras. Online: https://www.goethe.de/pro/relaunch/prf/de/A1_SD1_Wortliste_02.pdf (18.07.2025).

Herzig, Katharina; Biedermann, Anne; Peuschel, Kristina; Wilke, Valeria; Wucherpfennig, Norma. Orientação para o público-alvo entre padronização e diferenciação: DaF em universidades latino-americanas. Info DaF, v. 42, n. 6, p. 591-627, 2015.

MacKenzie, Fiona; Baker, David. O papel do editor no desenvolvimento de materiais. Em: Norton, Julie; Buchanan, Heather (orgs.). The Manual Routledge de desenvolvimento de materiais para o ensino de idiomas. Nova York: Routledge, 2022, p. 456-470.

Maijala, Minna; Tammenga-Helmantel, Marjon. Regionalidade como ponto forte? Uma análise de livros didáticos finlandeses e holandeses de alemão como língua estrangeira. Info DaF, v. 43, n. 5, p. 537-565, 2016.

Mignolo, Walter D. Desobediência epistêmica, pensamento independente e liberdade descolonial. Theory, Culture & Society, v. 26, n. 7-8, p. 1-23, 2009.

Bibliografia (3)

Spiro, Jane. Making the materials writing leap. Scaffolding the journey from teacher to teacher-writer. Em: Julie Norton; Buchanan, Heather Buchanan (orgs.). The Routledge Handbook of Materials Development for Language Teaching. Nova York: Routledge, 2022, p. 475-487.

Tomlinson, Brian. Humanizando o livro didático. Em: Tomlinson, Brian (org.). Desenvolvendo materiais para o ensino de idiomas. 3ª ed. Londres: Bloomsbury Academic, 2023, p. 128-149.

Tschirner, Erwin. Der rezeptive Wortschatzbedarf im Deutschen als Fremdsprache. Em: Peyer, Elisabeth; Studer, Thomas; Thonhauser, Ingo (orgs.). IDT 2017, Band 1: Hauptvorträge. Berlim: Erich Schmidt Verlag, 2019, p. 98-111.

Tschirner, Erwin; Möhring, Jupp. Um dicionário de frequência do alemão. Vocabulário básico para alunos. 2ª ed. Londres e Nova York: Routledge, 2020.

Uphoff, Dörthe; Arantes, Poliana Coeli Costa. Mudando os termos da conversa: questões decoloniais na produção de materiais didáticos para o ensino de alemão. Revista Interdisciplinar Sulear, v. 6, n. 15, p. 40-56, 2023.

Voerke, Paul. Deutsch als Chance: Ausbildung, Qualifikation und Verbleib von Absolventen brasilianischer Deutschstudiengänge. Dissertação de doutorado. Jena: Friedrich-Schiller-Universität, 2017. Online: https://www.db-thueringen.de/receive/dbt_mods_00033644 (19.07.2025).